



VEGETAIS

POTENCIAL FORRAGEIRO DE VARIEDADES DE MANDIOCA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Ana Patrícia David de Oliveira¹, Djane Silva Oliveira², Aicana Santos de Miranda³, Salete Alves de Moraes⁴, Ana Paula Guimarães Santos⁵, Rosana Gomes Lima⁶

1-anapatriciadn@hotmail.com; 2- djaneoliveirasilva@hotmail.com; 3- aycana_santos@hotmail.com; 4 – salete.moraes@cpatsa.embrapa.br; 5 - apgs5@hotmail.com; rosana.estagiaria@cpatsa.embrapa.br

Palavras-chave: Alimentação animal, *Manihot esculenta* crantz, Produção

A mandioca é uma planta da Família das Euphorbiaceae de ampla versatilidade quanto as suas possibilidades de uso como alimento para animais. A utilização direta da parte aérea, na forma de silagem ou feno além de fornecer nutrientes importantes constitui a maneira mais simples e econômica de prover aos animais alimento de alto valor nutritivo em épocas secas do ano. Este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de parte aérea de doze variedades de mandioca cultivadas na região semi-árida com irrigação complementar. O trabalho foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido, Petrolina-PE no período de agosto de 2009 a março de 2010. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com doze tratamentos (variedades) e quatro repetições. As variedades avaliadas fazem parte de um grupo de mandiocas “mansas” pré selecionadas do Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca (BAG) da Embrapa Semiárido e de variedades recém lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros. São elas: Mineiro, Dona Diva, Brasil, Rosa Branca, Umbaúba, Saracura, TSA 564, TSA 327, TSA 472, TSA 374, TSA 477 e TSA 484. As avaliações foram realizadas seis meses após o plantio, cortando-se a planta na altura do solo e a subdividindo em terço superior (ramos tenros + folhas) e manivas (ramos maduros sem folhas). Determinou-se o peso de parte aérea em três plantas de cada repetição, perfazendo doze observações de cada variedade. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey. Nas condições avaliadas, as variedades que apresentaram maior produção do terço superior ($P<0,05$) foram Brasil (2,66 kg/planta) e TSA 484 (2,16 kg/planta). Em relação a produção de manivas, foi observado que as variedades TSA 484 (1,94 kg/planta) e TSA 477 (1,17 kg/planta) alcançaram maiores valores ($P<0,05$). Por outro lado, a variedade TSA 327 apresentou ($P<0,05$) a menor produção do terço superior (0,968 kg/planta). Considerando que o terço superior é a principal matéria prima para alimentação de ruminantes no semi-árido, as variedades Brasil e TSA 484 assumem importância como variedades promissoras para esta utilização.

Fonte Financiadora: Embrapa e Banco do Nordeste.